



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

# O ABSURDO NO CINEMA SURREALISTA

## INTRODUÇÃO:

O filósofo Albert Camus desenvolve o conceito de absurdo para discorrer sobre questões fundamentais da condição humana que estavam em pauta na sua época. Ele enfatiza o caráter constituinte que a morte, o non-sense, a inutilidade e o insaciável desejo humano tem nas nossas vidas. Esses temas também foram trabalhados por diversos filmes surrealistas, em especial *Eraserhead* (1977) e *Un chien andaluz* (1929).

## PROBLEMA:

Conforme o autor, a noção do absurdo só pode vir a ser por meio do sentimento do absurdo. Ademais a sétima arte incita diversas experiências afetivas no espectador, por isso formulamos a pergunta: o cinema consegue dar voz ao absurdo? como ele faz isso?

## MARCO TEÓRICO:

- O mito de Sísifo (1941). Camus, Albert.
- Reflexões para os tempos de guerra e morte (1915). Freud, Sigmund.
- Ensaio sobre a análise fílmica (1992). Vanoye, Francis.

## METODOLOGIA:

Análise do conjunto e dos fragmentos das películas sob o olhar do absurdismo.

## HIPÓTESE:

Devido às características do movimento surrealista, foi possível ir ao encontro a lugares obscuros da mente. Entre eles, as tramas do absurdo são recorrentes. Isso ocorre por que o surrealismo faz um contraponto ao sujeito racional, o qual constantemente se esforça para manter longe da consciência suas próprias limitações e temas que poderiam deixá-lo desamparado.

**Autoria:** Bruno Vasconcelos

**Orientador:** Amadeu de Olivera Weinmann